

Título	LAR DO GAROTO: Último Passo na Trajetória da Infração? (Etnografia de um Estabelecimento Educacional)
Autor	LUZIANA RAMALHO RIBEIRO
Orientador (es)	Márcio de Matos Caniello
Resumo	<p>No Brasil há um número significativo de crianças e adolescentes que devido a vários fatores, como, principalmente, o estado de pobreza em que se encontram, estão em "situação de risco". Muitas dessas crianças e adolescentes são levados à "situação de rua" em busca de meios para sua sobrevivência e de sua família. Uma das estratégias para atingir este objetivo é a prática de atos infracionais, àquela que mais dramaticamente articula o apelo lúdico-marca da condição infanto-juvenil - e a necessidade de trabalhar - imposição para crianças e adolescentes pobres. A estes sujeitos são lançados "estereótipos", que, com o passar do tempo transformam-se em "estigmas"; os quais passam a nortear sua auto-representação como portadores de uma "identidade deteriorada". A sociedade outorga ao Estado o "tratamento" para os adolescentes "desviantes", o qual culmina com a adoção da medida de internação, própria dinâmica operada nas instituições, onde os adolescentes desenvolvem várias estratégias de manipulação de identidade para burlar a proposta de "ressocialização" pretendida. Este trabalho é dedicado a reconstituir a trajetória que leva alguns adolescentes à construção de uma "carreira desviante", que começa nas ruas e passa pela internação em um Estabelecimento Educacional. A pesquisa em questão foi desenvolvida no Lar do Garoto Pe. Otávio Santos - FUNDAC, em Lagoa Seca, Paraíba.</p>
Palavras-chave	Crianças e Adolescentes - Adolescentes Infratores e Carreira Desviante.